

Informe FUP

25.10.2007

Campanha Reivindicatória/Sistema Petrobrás

Petroleiros rejeitam contraproposta e aprovam estado de greve. FUP cobra da Petrobrás retomada imediata das negociações com foco nas reivindicações da categoria

Federação reúne-se com os sindicatos na terça-feira, 30, para discutir calendário de mobilizações

A direção colegiada da FUP apresentou à Gerência de RH da Petrobrás nesta quinta-feira, 25, o resultado nacional das assembleias realizadas pelos sindicatos filiados e cobrou a retomada das negociações com a empresa na semana que vem. Em todas as bases, a contraproposta apresentada pela Petrobrás foi maciçamente rejeitada pelos petroleiros, que atenderam aos indicativos da FUP e decretaram estado de greve e assembleias permanentes. A FUP cobrou que a Petrobrás reinicie imediatamente o processo de negociação tendo como base a pauta dos trabalhadores. A empresa concordou em agendar para a próxima semana uma nova rodada de negociação, com data ainda a ser definida. A Federação já convocou uma reunião com os sindicatos filiados na terça-feira, 30, para discutir um calendário de paralisações e a qualificação das mobilizações.

Na reunião desta quinta-feira, a FUP voltou a cobrar da Petrobrás a implementação do convênio da Petrobrás com a Caixa Econômica Federal para financiamento habitacional dos trabalhadores da ativa, a participação da FUP no Conselho Gestor do Promimp (Programa de Mobilização da Indústria Pesada) e o pagamento dos níveis devidos aos trabalhadores que foram anistiados em decorrência da participação nas greves de 94 e 95. A Petrobrás informou que a CEF ainda está avaliando as alterações propostas pela empresa sobre a margem consignável e outras questões relacionadas ao convênio. A Gerência de RH declarou que tem feito gestões junto à Caixa para agilizar o processo.

Nova contraproposta

A FUP destacou que a contraproposta apresentada pela Petrobrás não avançou como deveria no atendimento das reivindicações da categoria e por isso foi categoricamente rejeitada pelos trabalhadores. A Federação cobrou a retomada imediata das negociações, com foco na pauta dos trabalhadores, para que a empresa construa uma nova contraproposta que contemple as principais bandeiras de luta dos petroleiros. A FUP ressaltou que a Petrobrás tem plenas condições de responder as reivindicações da categoria, já que a pauta dos trabalhadores foi amplamente detalhada na mesa de negociação.

Principais reivindicações destacadas pela FUP

Acordo único para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás, aumento real, auxílio ensino superior, unificação das tabelas de reembolso dos benefícios educacionais, gestão da AMS e da Petros, Organização por Local de Trabalho, reconhecimento da periculosidade nas unidades operacionais, recomposição dos efetivos próprios com foco na primeirização e políticas de crescimento da Petrobrás, redução da jornada de trabalho sem redução de salário, tratamento do dia de desembarque nas unidades marítimas e terrestres considerado como dia trabalhado, igualdade de condições de trabalho para os terceirizados, participação dos trabalhadores no Conselho de Administração a Petrobrás, entre outras reivindicações.

Direção Colegiada da FUP